

ATA DA 013ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM AO CTG OS PRAIANOS PELA PASSAGEM DOS
SEUS 40 ANOS DE FUNDAÇÃO
SOLICITAÇÃO DEPUTADO DIRCEU DRESCH

SUMÁRIO

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Ressalta a importância social do CTG Os Praianos por fomentar valores como o respeito mútuo, o convívio, a paz, o civismo e a união familiar.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Ressalta que o CTG Os Praianos é destaque em âmbito nacional e um orgulho para Santa Catarina.

PATRÃO EVILÁSIO DE OLIVEIRA SOUZA - Afirma que uma das principais bandeiras do tradicionalismo gaúcho é promover o combate à violência e o amor aos animais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas para compô-la.

Excelentíssimo senhor deputado Dirceu Dresch, proponente da presente sessão;

Senhor Evilásio de Oliveira Souza, neste ato representando o CTG Os Praianos;

Senhor Afonso Borghezani, presidente do Conselho de Vaqueiros do CTG Os Praianos;

Senhor Paulo Vieira, ex-secretário da Assistência Social do município de São José;

Senhor Luiz Viegas, chefe-de-gabinete do prefeito Djalma Berger, de São José.

Senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação do deputado Dirceu Dresch e aprovada por unanimidade pelos demais deputados, em homenagem ao Centro de Tradições Gaúchas Os Praianos, na passagem dos seus 40 anos.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional por Cristaldo Souza, no acordeão.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Temos a honra de convidar o deputado Dirceu Dresch, proponente da presente sessão especial, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, deputado Reno Caramori, prezadas lideranças e patrão do CTG Os Praianos, é uma alegria muito grande estar com todos vocês que lutam e mantêm acesa a chama do tradicionalismo.

Senhoras e senhores, o olhar atencioso de cada um e cada uma nos dá a intensidade, a importância deste momento, que para mim é especial, pois comemoramos os 40 anos de fundação do CTG Os Praianos. É importante estarmos integrados para homenagear aqueles que difundem o tradicionalismo gaúcho como forma de socialização e através de eventos de grande porte.

Os rodeios são um espaço de congregação familiar, proporcionam cultura e lazer. O tradicionalismo gaúcho é entendido como cultura porque trabalha com valores muito importantes da sociedade, porque trabalha valores fortes, como a família, o respeito, o convívio sem violência e sem drogas. Nunca se vê qualquer desavença em rodeios ou em atividades artísticas. As letras das músicas retratam valores, o conteúdo fala do passado e do futuro, estimulando a coragem de lutar por aquilo que é certo, justo, honesto e verdadeiro com total transparência e lisura.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho é uma entidade cívica, sem fins lucrativos, associativa, dedicada à preservação, ao resgate e ao desenvolvimento da cultura gaúcha. Compreende que o tradicionalismo é um organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica.

O tradicionalismo está presente em boa parte dos estados da federação, visando ao seguinte:

➤ auxiliar o estado na solução de seus problemas fundamentais e na conquista do bem coletivo;

➤ cultivar e difundir nossa história, nossa formação social, nosso folclore, enfim, nossa tradição, como substância basilar da nacionalidade;

➤ promover, no meio do nosso povo, uma retomada de consciência dos valores morais;

➤ facilitar e cooperar com a evolução e o progresso, buscando harmonia social, criando a consciência do valor coletivo, combatendo e enfraquecimento da cultura comum e a desagregação que resulta;

➤ zelar pela pureza e fidelidade dos nossos costumes autênticos, combatendo todas as manifestações individuais ou coletivas que artificializem ou descaracterizem as nossas coisas tradicionais;

➤ revalidar e reafirmar os valores fundamentais da nossa formação, apontando às novas gerações rumos definidos de cultura, civismo e nacionalismo.

A homenagem ao CTG Os Praianos é uma forma de reconhecer publicamente o esforço da entidade em manter viva a cultura tradicionalista, um trabalho reconhecido pelos demais CTGs do estado.

O livro *CTG Os Praianos - 30 anos de tradição*, de Jairo Lisowski e Ilário Arent, retrata o início de sua história, as conquistas e todos aqueles que assumiram a patronagem.

Na ocasião, há exatos 40 anos, por unanimidade Valmor Schmidt foi consagrado como primeiro patrão da sociedade. Depois dele se sucederam 21 patrões, sendo que o atual patrão é Evilásio de Oliveira Souza, que está sentada à mesa de honra nesta noite.

O músico e compositor de música nativista do Rio Grande do Sul, João Chagas Leite, retrata bem a saudade e as lembranças do tradicionalismo, quando assim se expressa:

*'Meus desassossegos sentam na varanda,
Pra matear saudade nesta solidão,
Cada por de sol, dói feito uma brasa,
Queimando lembranças, no meu coração.'*

Com o coração ardendo de alegria nesta noite, quero, em nome desta Casa Legislativa, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, cumprimentá-los pela belíssima história que construíram ao longo desses 40 anos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Queremos registrar a presença das seguintes personalidades:

Senhor José Airton Muniz, diretor de Marketing do CTG Os Praianos;

Senhora Fátima Costa, vice-coordenadora artística do Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina;

Senhor Almerindo dos Anjos, segundo sota-capataz do CTG Os Praianos; e

Senhor Antônio Rogério Araújo Ramos, neste ato representando o senhor Pedro Cavalheiro de Almeida, presidente do Sindicato Rural de Florianópolis.

Neste momento passamos a condução dos trabalhos ao deputado Dirceu Dresch, proponente da presente sessão especial.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Convido o deputado Reno Caramori para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, ao cumprimentá-lo pela brilhante ideia, queremos cumprimentar todos os parlamentares desta Casa que aprovaram o requerimento de autoria do deputado Dirceu Dresch, que ensejou a realização desta importante sessão.

Cumprimento o nosso patrão desse CTG tão importante para Santa Catarina, cumprimento a sua diretoria, todos os seus componentes, quer sejam da área campeira, quer sejam da área artística e culinária, enfim, aqueles que fazem mantêm viva essa tradição tão bonita.

Cumprimento os demais componentes da mesa já nominados, as senhoras, os senhores que aqui estão abrilhantando essa noite festiva.

Este deputado falar de tradicionalismo pode até parecer suspeito, patrão, porque nasci no Rio Grande do Sul, na cidade de Getúlio Vargas, mas no dia 10 de abril fui batizado catarinense, pois recebi nesta Casa o título de Cidadão Catarinense. Portanto, segundo os açorianos, sou cataúcho; eles são os barrigas-verdes e nós somos os cataúchos.

Disse isso apenas para descontrair um pouquinho, mas o que vale, meu querido patrão Evilásio, é a ideia do tradicionalismo e não sei se ela foi dos argentinos, dos uruguaiois ou dos índios, pois existem muitas histórias que contam a origem dessa tradição.

Entretanto, o que nos engrandece é que o Rio Grande do Sul cultuou essa ideia por muitos anos, foi aprimorando-a e levou-a para o resto do Brasil, entregando também a responsabilidade dos amantes da tradição a sempre a preservar.

Em Santa Catarina, deputado Dirceu Dresch, só temos do que nos orgulhar porque em todos os rodeios de Vacaria poucas foram as vezes em que não fomos campeões de quase todas as modalidades. Igual ao Colorado, campeão de tudo!

Este estado, senhoras e senhores, tem dado exemplo - e tenho dito isto para o tio Preto - para muito CTGs do Rio Grande do Sul. Eu me criei no CTG Vaqueiro da Cultura, do município de Viamão, nos idos anos de 63/64. Eu era piazzino e já participava das gineteadas campo afora nos domingos, na dança da chula, nas brincadeiras de galpão, na declamação. Tratava-se de um CTG que era uma escola, onde procurávamos propagar não apenas a origem do tradicionalismo, mas os costumes, a culinária e muitas vezes éramos chamados de grossos. Confesso que eu até gostava, porque quando íamos a algum evento diziam assim: "Os grossos da ETA - Escola Técnica de Agricultura - chegaram".

A verdade, patrão, é que nos orgulhamos de tudo isso porque de lá conseguimos trazer para Santa Catarina, em 1964, os rastros do que aprendemos na minha infância, na minha mocidade, fazendo com que não esquecêssemos as nossas raízes. E não esquecemos.

Tenho participado de quase todos os rodeios da 4ª Região e dos arredores, sempre mostrando às autoridades o quanto é importante que participem desses eventos. Além disso, é muito importante o aconselhamento do MTG aos CTGs que promovem rodeios, a fim de que quando lá se apresentar uma autoridade constituída lhe seja oferecida a palavra, não para fazer política, nem falar do seu partido, mas para falar de tradição, para engrandecer esse movimento, essa cultura, que nasceu há tantos anos e que alguns abnegados difundem como se fora uma doutrina.

Nesta Casa já homenageamos, em outras oportunidades, o MTG. Inclusive, foi aprovado nesta Casa projeto de lei de autoria do deputado Luiz Basso tornando a indumentária gaúcha traje oficial equiparada ao terno.

Também tive a oportunidade de, em 2010, apresentar um projeto de lei declarando integrante do patrimônio histórico, artístico e cultural do estado de Santa Catarina as festividades realizadas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho. Hoje isso é lei, pois o projeto foi sancionado pelo então governador Luiz Henrique da Silveira.

Deputado Dirceu Dresch, quando aqui discutíamos a farra do boi e um deputado disse que aquela prática não era diferente de um torneio de laço. Eu disse ao deputado que ele não sabia o que era um torneio de laço, durante o qual o MTG proíbe qualquer golpe que não faça parte do fechar armada, proíbe que maltrate qualquer animal. Inclusive, mostrei-lhe que já se inventou um cabresto para laçar o boi mocho, nas regiões em que não há boi aspado, a fim de não maltratar o bicho. Assim, foi inventado em Campo Belo do Sul um cabresto de couro e metal que é colocado nos bois mochos.

O que quero dizer é que não é admissível a comparação da farra do boi com um torneio de laço, com uma gineteada, porque na farra, o boi é maltratado até quase à morte e depois é sacrificado. É lógico que a espora muitas vezes até judia um pouquinho do animal, mas são poucos segundos.

Então, senhoras e senhores, esses valores têm que ser cultuados e repassados para os nossos filhos. Tenho dito que num rodeio dentro de um CTG nós usamos *crack*, mas é craque no laço, craque na gineteada, craque na tradição, craque na invernada artística! Esses são os craques que usamos e não o *crack* do cachimbo! O nosso craque tem outra grafia, embora tenha a mesma pronúncia. Os nossos craques valorizam a família, valorizam o respeito entre as gerações. As famílias dos nossos craques se reúnem aos domingos para declamar, para tocar gaita; a piizada brinca na vaca parada, aprendendo o laço; as mulheres preparam a comida no acampamento, enquanto o avô toma um chimarrão e as prendas embelezam o rodeio e são respeitadas por todos. Ali não se vê valente querendo exhibir-se, ali todos têm uma disciplina rigorosa e são exemplo para muitas outras modalidades de esporte.

Meus parabéns ao CTG Os Praianos, meu parabéns a todos vocês! Parabéns àqueles que amam essa tradição! Parabéns pela belíssima ideia de trazer o encantador de cavalos! Todos ficaram encantados e sugiro que vocês reproduzam o DVD e espalhem por todos os CTGs para que os piquetes saibam o quão importante é o tratamento decente do homem para com o animal.

Por tudo isso, quero cumprimentar cada um e mais uma vez dou os meus parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Agradeço ao deputado Reno Caramori e convido a mestre-de-cerimônias Juliane Gonçalves Rocha para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Juliane Gonçalves Rocha) - Neste momento o Poder Legislativo de Santa Catarina presta homenagem ao Centro de Tradições Gaúchas Os Praianos na passagem dos seus 40 anos.

Convido o sr. deputado Dirceu Dresch, acompanhado do sr. deputado Reno Caramori, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Evilásio de Oliveira Souza, neste ato representando o CTG Os

Praianos, que está acompanhado de sua esposa, sra. Neli Felipe de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o patrão Evilásio de Oliveira Souza e o sr. Afonso Borghezán, presidente do Conselho de Vaqueanos do CTG Os Praianos, para fazer a entrega de troféu de homenagem especial dos CTG Os Praianos ao sr. deputado Gelson Merisio, presidente deste parlamento, neste ato representado pelo sr. deputado Dirceu Dresch.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, recebe também o troféu o sr. deputado Dirceu Dresch.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Convido o xiru das falas do CTG Os Praianos, Antônio Rogério Bueno, para dar continuidade a esta cerimônia.

O SR. ANTÔNIO ROGÉRIO BUENO - Cumprimento os srs. deputados Dirceu Dresch e Reno Caramori e em seu nome cumprimento as senhoras e senhores.

Nesta noite de homenagem aos 40 anos do CTG Os Praianos, quero apresentar a boa música e a boa dança do nosso CTG.

(Procede-se à interpretação de músicas e à apresentação de danças.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - A seguir fará uso da palavra o patrão Evilásio de Oliveira Souza.

O SR. EVILÁSIO DE OLIVEIRA SOUZA - (Passa a ler.)

"Sr. deputado Dirceu Dresch, autor do requerimento para a realização desta sessão especial, prezado deputado Reno Caramori, nosso CTG está em festa não só pelo rodeio que está realizando, mas porque neste ano nossa entidade completa 40 anos de rodeio e tradição. Uma festa que começou com apenas 12 amigos que gostavam de brincar de laçar o gado, num redondel, hoje virou muito mais do que uma festa tradicionalista, passou a ser uma importantíssima festa popular,

com repercussão nacional e, por que não dizer, mundial.

Neste ano foi dada de presente aos sócios, à comunidade e aos que amam o cavalo, uma atração internacional: o sr. Monty Roberts, o encantador de cavalos, que deixou todos inebriados com sua apresentação. Foi um show que valeu a pena porque a mensagem principal do sr. Roberts no trato com os animais foi o seguinte: 'Violência não é a resposta' - e este é o objetivo principal do CTG com esse evento: ensinar o amor aos animais e nunca usar a violência.

Estamos orgulhosos em realizar o 40º Rodeio dos Praianos, uma data importante para a nossa entidade. Só temos que agradecer às pessoas, que de uma maneira ou de outra, contribuíram para que essa grande festa esteja acontecendo, entre elas: o governo do estado, a prefeitura municipal de São José, os deputados desta Casa Legislativa, os nossos patrocinadores, a nossa patronagem, os nossos funcionários e voluntários, enfim, agradecer de coração o empenho e a dedicação de todos, que deram o melhor de si para que tudo se realizasse.

Nobres deputados, quero finalizar agradecendo o convite desta nobre Casa, dizendo que o CTG está de portas abertas para receber v.exas. até domingo e para nós será um imenso prazer tê-los em nossa casa tradicionalista.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Peço a deputado Reno Caramori que retome a condução da sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Teremos agora a apresentação do deputado Dirceu Dresch na gaita.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Esta gaita recebi de herança do meu pai, que além da gaita, tocava um pouco de acordeona.

Vou interpretar a música *Lembranças*, da autoria de Porca Véia.

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Devolvo a presidência da sessão ao deputado Dirceu Dresch.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Quero agradecer a presença de todos nesta Casa, presença que é muito importante para o Parlamento, no momento em que o CTG Os Praianos completa 40 anos de sua fundação.

Gostaria de destacar que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL para todo o estado de Santa Catarina.

Mais uma vez agradeço ao deputado Reno Caramori, que nos acompanhou até o final desta sessão; ao amigo Evilásio de Oliveira Souza, patrão do CTG Os Praianos; ao presidente do Conselho dos Vaqueanos, Afonso Borghezán; ao sr. Paulo Vieira, ex-secretário de Assistência Social do município de São José, e ao sr. Luis Viegas, chefe-de-gabinete do prefeito de São José. Agradeço ainda ao xiru das falas e a Antônio Rogério Bueno.

Aproveito a oportunidade para convidar todos aqueles que nos estão assistindo para o grande rodeio que ocorrerá neste final de semana no CTG Os Praianos.

A Presidência agradece a presença das personalidades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento e convida-os para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para o dia 8 de maio, às 10h, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

